

Cabrera quer saber se Neves é mesmo o *tio*

São José do Rio Preto — O ex-ministro da Agricultura e atual presidente regional do PFL, Antonio Cabrera Mano Filho, disse ontem, em São José do Rio Preto, que toda a denúncia “deve ser apurada a fundo” e, caso o seu ex-assessor Nelson Baeta Neves tenha “realmente alguma coisa, deve ser punido”. Cabrera referia-se à informação de que a CPI do Orçamento teria descoberto a identidade do “tio” — seria Nelson Baeta Neves — que ajudava na liberação de verbas para obras da construtora Odebrecht.

pelo noticiário, havia apenas suspeita de que ele seria este denominado “tio”. Que a CPI apresente, então, documento”, observou o presidente do PFL. Cabrera disse que Neves era seu amigo. “Foi presidente da Associação Brasileira de Criadores de Búfalos antes da minha gestão naquela associação, mas nunca o conheci como tio”, acentuou.

Cabrera disse que Neves trabalhou com assessor parlamentar em 90 e 91. “Foi na época da tramitação da lei agrícola no Congresso Nacional. Logo que ela foi aprovada — em meados de 91 —, Nelson desligou-se do Ministério e não tive mais contato com ele”, afirmou Cabrera. Entendo que todos os ex-assessores devem ser fiscalizados e qualquer um que tenha alguma coisa deve ser punido”, disse o ex-ministro.

Ontem, foi assinada a filiação do empresário Nelson Silva no PFL, em São José do Rio Preto. Nelson Silva foi secretário municipal da Indústria e Comércio, presidente do programa para desenvolvimento industrial e poderá sair candidato a deputado federal em 94.